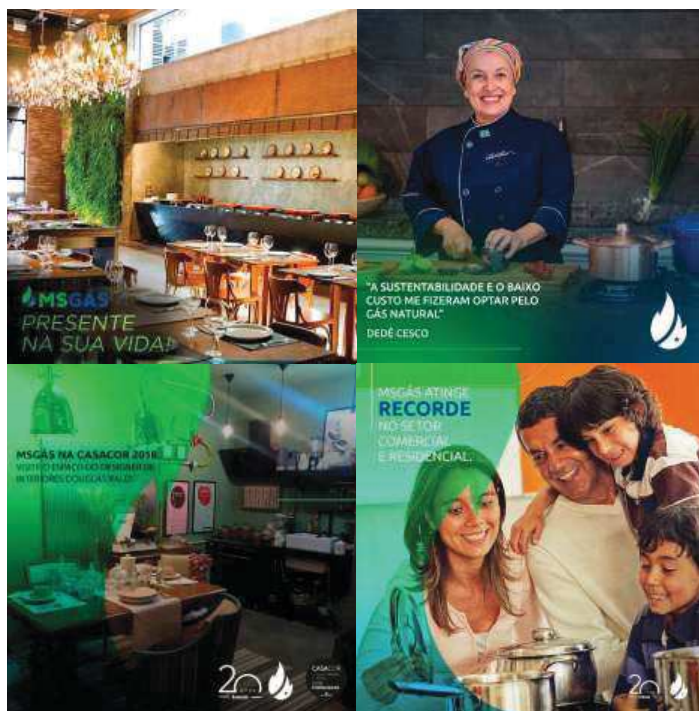




Relatório Integrado da Administração 2018



Contemplado o que dispõe os arts. 8º, IX, e 27, § 2º, da Lei 13.303/16.

Sumário

1.	Carta aos Acionistas	03
2.	Sobre o Relatório Integrado da Administração	04
3.	Destaques de 2018	05
4.	Perfil Organizacional	06
5.	Regulação	09
6.	Estrutura Operacional	10
7.	Produtos e Serviços	11
8.	Gestão Patrimonial	13
9.	Gestão da Tecnologia da Informação	16
10.	Licitações e Contratos	17
11.	Dimensão Ambiental	18
12.	Dimensão Social	24
13.	Dimensão Econômico-financeira	29
14.	Histórico do Balanço Patrimonial e Patrimônio Líquido	31
15.	Histórico das Demonstrações do Resultado do Exercício	32
16.	Demonstrações Contábeis	33
	Anexo I - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	39
	Anexo II - Relatório dos Auditores Independentes	57
	Anexo III - Parecer do Conselho Fiscal	61

1. Carta aos Acionistas

Prezados Acionistas, Os administradores da Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS) submetem à apreciação o Relatório Integrado da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, acompanhados dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2018.

A MSGÁS elevou o patamar de governança corporativa, implantando todas as melhorias estruturais preconizada na Lei 13.303/16. Dessa forma criou a Assessoria de Gestão de Riscos e Conformidade (ASGERC), Assessoria de Governança Corporativa (ASGC), Comitê de Auditoria Estatutária (CAE), Comitê Estatutário de Elegibilidade (CEE) e Coordenadoria de Auditoria Interna (CAI).

A empresa vem apresentando resultados crescentes, em 2018 agregou 1.653 novos clientes, ampliando sua atuação nos segmentos residencial, comercial e industrial. Distribuiu para o mercado não térmico 214,3 milhões de m³ de gás natural, incremento de mais de 27,6% sobre as vendas de 2017 e construiu 29,4 km de gasodutos, infraestrutura esta, fundamental para o desenvolvimento do Estado.

A MSGÁS tem realizado um forte trabalho no âmbito socioambiental, demonstrando integração com a sociedade, com ações de apoio em diversos projetos voltados para a promoção da educação, cultura, esporte, meio ambiente e desenvolvimento econômico e social, detalhados neste relatório.

Pelo terceiro ano consecutivo, a MSGÁS recebeu o prêmio do Instituto Great Place to Work (GPTW), reconhecimento que elege as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. A Companhia ocupou o 14º lugar no ranking das 40 melhores empresas para se trabalhar na região Centro-Oeste.

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 12,7 milhões, representando o 4º melhor resultado desde sua criação.

A administração tem primado pela busca da eficiência e resultado, com práticas de redução de custos, melhoria de processos e ações de responsabilidade social corporativa. O foco na gestão dos riscos busca reduzir ao mínimo possível os seus impactos e alcançar um crescimento sustentável.

Atenciosamente,
DIRETORIA EXECUTIVA

2. Sobre o Relatório Integrado da Administração

O Relatório Integrado da Administração apresenta os principais resultados da Companhia nas áreas de negócios, governança corporativa, econômica e financeira, social e ambiental, destacando-se a agregação de valor à sociedade por meio da implantação de infraestrutura e da prestação de serviços públicos de distribuição de gás natural, com o objetivo de divulgar os dados consolidados do exercício 2018.

Desde o exercício de 2017, o Relatório Anual da Administração passou a integrar as informações relativas à sustentabilidade, sendo denominado Relatório Integrado da Administração, atendendo o disposto no inciso IX do artigo 8º, da Lei 13.303/2016.

As informações abrangem todas as atuais unidades da MSGÁS, localizadas nas cidades de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá, no Estado de Mato Grosso do Sul. A coleta, monitoramento, análise e relato dos dados são resultado de um trabalho compartilhado por todas as áreas da Companhia, reunindo as informações mais relevantes sobre a operação, resultado e atividades da MSGÁS no ano 2018.

O Relatório Integrado foi elaborado para a divulgação de dados financeiros e não financeiros, buscando o alinhamento com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI)¹.

3. Destaques de 2018



1.653 novos clientes. Em comparação ao número de clientes de 2017 houve um crescimento de 24,4% no segmento residencial e 27,3%, no comercial. Registra-se que tal marca representa um novo recorde de captação de clientes para a MSGÁS.



14º lugar na Premiação Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, em 2018, de acordo com a pesquisa conduzida pelo GPTW em parceria com o jornal O Popular, de Goiás.



A MSGÁS ligou o tradicional Mercado Municipal Antônio Valente que completou 60 anos em 2018. A ligação ao gás natural permitiu que o Mercado entrasse com o pedido de alvará de funcionamento definitivo junto ao Corpo de Bombeiros.



Na 9ª edição do Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio, que além de premiar as melhores empresas do País, reconhece a contribuição das entidades no desenvolvimento dos estudantes brasileiros para o mercado de trabalho, a MSGÁS recebe reconhecimento de seu programa de estagiários obtendo uma média de 4,56 no ranking, de um máximo de 4,74.

4. Perfil Organizacional

A MSGÁS tem como principal atividade a distribuição de gás natural canalizado, a todo e qualquer consumidor ou segmentos de mercado, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, como estabelecido no Contrato de Concessão firmado em 29 de julho de 1998, para o prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período.

A MSGÁS, por observância ao Contrato de Concessão e demais regulamentos e legislações aplicáveis, cumpre as diretrizes de execução, buscando o interesse público na obtenção do serviço adequado, sendo que todas as atividades desenvolvidas para cumprimento dessas obrigações são custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da empresa, não existindo nenhuma forma de repasse de verba pública.

Área de Concessão

A área de concessão abrange o Estado de Mato Grosso do Sul, cuja população estimada é de 2,7 milhões de habitantes.

A MSGÁS possui unidades operacionais atuando nas cidades de Campo Grande e Três Lagoas e Corumbá, estando esta última, em 2018, não operacional.

Missão

Ser o fornecedor de produtos e serviços de energia que satisfaçam as necessidades dos clientes em segurança, sustentabilidade e confiabilidade.

Valores

Respeito à natureza, segurança, orientação para o cliente, inovação e ética.

Organização e Gestão

A MSGÁS tem buscado a sustentabilidade, através do planejamento de suas atividades, governança corporativa, monitoramento do desempenho econômico, social e ambiental, atendimento às legislações e normas aplicáveis à Companhia e compromisso com a transparência.

As práticas de gestão estão aderentes ao que preconiza a Lei nº 13.303/2016 e aos anseios do mercado por maior transparência e eficácia na gestão.

Os resultados da Companhia são medidos e acompanhados por meio de instrumentos de gestão como: Plano de Metas da MSGÁS; Contrato de Gestão do Estado de MS; e relatórios mensais de acompanhamento encaminhados para os sócios da Companhia e para a agência de regulação AGEPAN, além do monitoramento e análise dos indicadores de desempenho econômico, social e ambiental explicitados neste relatório.

Participação Acionária da MSGÁS e Composição do Capital

A MSGÁS é uma sociedade de economia mista, com um capital social de R\$ 12.775.000,00, dividido em 12.775.000 ações, sendo destas, 51% do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e 49% da Petrobras Gás S.A. (Gaspetro).

A seguir, apresenta-se a estrutura de governança, Conselho Fiscal e responsáveis técnicos:

¹ A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização líder na área de sustentabilidade. A GRI promove o uso de relatórios de sustentabilidade como um

Conselho de Administração	
Nome	Conselheiro
Edgar Afonso Bento	Efetivo/Presidente
Marcelo Augusto Viana Sant`Anna	Efetivo/Vice-Presidente
Maurício Palmeira Mota	Efetivo/Representante dos Empregados
Marcia Helena Mello Santana	Efetivo
Marcio Lolli Ghetti	Efetivo
Rosimeire Paulon	Efetivo
Marco Francesco Patriarchi	Efetivo

Conselho Fiscal	
Nome	Conselheiro
André Luís Soukef Oliveira	Efetivo/Presidente
Paulo José Dietrich	Efetivo
Claudia Monteiro Dias	Efetivo
Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa	Suplente

Diretoria Executiva	
Nome	Diretor
Rudel Espíndola Trindade Junior	Diretor Presidente
Rui Pires dos Santos	Administrativo e Financeiro
Bernardo Celestino Prates	Técnico e Comercial

Comitê de Auditoria Estatutário	
Nome	Membro
Roberto Lorenzoni Neto	Presidente
Domingos Lopes da Silva	Membro
Mário Thiago Alves Romero	Membro

Comitê Estatutário de Elegibilidade	
Nome	Membro
Fernanda Felice de Mello	Presidente
Sylvia Doniak	Membro
Claudimar Rodrigues Soares	Membro

Coordenadoria de Auditoria Interna	
Nome	Cargo
Lilian Aparecida Rosa Magalhães de Arruda	Coordenadora

Responsáveis Técnicos	
Responsável	Carteira Profissional
Luiz Antônio Duarte	CREA/RS 73.864 D
Valnécio Ferreira Leonel	CRC/MS 3.294/O-4

5. Regulação

Âmbito Nacional

A exploração, produção, comercialização e o transporte do gás natural são atividades reguladas pela ANP - Agência Nacional do Petróleo.

Âmbito Estadual

De acordo com a Constituição Federal, "cabe aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado, na forma da lei, vedada a edição de medida provisória para a sua regulamentação".

Em Mato Grosso do Sul, as atribuições de regular, controlar e fiscalizar os serviços da MSGÁS, são conferidas à Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS (AGEPAN), com base na Lei Estadual nº 2.766 de 18 de dezembro de 2003.

A atuação da Agência Reguladora acontece desde o recebimento do gás natural pela MSGÁS para distribuição, até a entrega ao usuário final, exceto para o gás natural veicular, caso em que a AGEPAN atua até a entrega do produto nos postos de venda de combustíveis.

Destaque em 2018:

Portaria Agepan nº 163, de 14 de dezembro de 2018: aprovação da tarifa média de distribuição de gás natural canalizado no Estado de Mato Grosso do Sul ("ex-impostos" e qualquer natureza "ad-valorem"), a ser praticado pela Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul - MSGÁS, que ficou estabelecida em R\$ 1,0858 por m³, sendo R\$ 0,9299 por m³ o Preço de Compra de Gás (PV) médio e R\$ 0,1559 por m³ de Margem Bruta de distribuição (MB).

Publicação da tabela de preços: publicação no DOE/MS nº 9.809 de 28/12/2018, com vigência partir de janeiro/2019, Portaria nº 150 de 21/12/2018.

6. Estrutura Operacional

Em 2018 foram construídos 29,4 km de redes de distribuição de gás natural nos municípios de Campo Grande e Três Lagoas, totalizando 318 km de dutos de distribuição do energético em Mato Grosso do Sul. A operação de todo sistema da Companhia avançou com instalações teleassistidas nos Centros de Operações de Campo Grande e Três Lagoas, com a inclusão de três novos pontos de supervisão, totalizando 32 pontos supervisionados.

A implantação do sistema supervisório possibilitou à Companhia a utilização da telemetria em estações de clientes, notadamente, os de maior consumo, o que trouxe agilidade ao processo de apuração dos consumos e o direcionamento da mão de obra para outros serviços com crescente demanda.

A MSGÁS, no decorrer do ano, deu continuidade aos programas de manutenção corretiva e preventiva, com o intuito de garantir a eficiência e a integridade do sistema, bem como a confiabilidade de entrega de gás natural aos clientes. Em consonância com a evolução tecnológica do mercado, a equipe técnica utiliza-se do software de gestão de ativos, IFS, que auxilia o cumprimento dos cronogramas dos serviços, mantendo um histórico confiável das atividades realizadas ao longo dos anos.

Tais iniciativas vêm no sentido de dotar a MSGÁS de um modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado, promovendo ajustamento do seu capital humano a uma realidade de desempenho técnico e econômico, em função das exigências crescentes da sociedade por melhoria dos serviços prestados e redução dos custos associados.

Dados Operacionais

Indicadores Operacionais em 31/12/2018	Campo Grande	Três Lagoas	Corumbá	Total
Área (km ²)	8.093	10.207	64.963	357.146
Unidades Usuárias	8.075	230		8.305

Redes de Distribuição (km)	159	160	34	318
Volume faturado (milhões m ³ /ano)	24,5	438,3	0	462,8
Estações de Redução Pressão	4	2	1	7
Estações de Medição e Redução de Pressão	374	32	1	407

7. Produtos e Serviços

A MSGÁS, distribui e comercializa gás natural, cumprindo com os padrões de qualidade e segurança exigidos, no fornecimento aos seus clientes dos segmentos residencial, comercial, cogeração, industrial, automotivo e térmico, definidos pelos órgãos regulatórios estadual e federal.

Em 2018, a MSGÁS faturou 214,3 milhões m³ de gás natural para o setor não térmico de Mato Grosso do Sul, o que representou o crescimento de 27,6% em relação a 2017. Com relação aos serviços de distribuição de gás natural, a Companhia forneceu 248,5 milhões de m³ para a Usina Termelétrica Luiz Carlos Prestes de Três Lagoas, ficando 26,3% abaixo do consumo faturado em 2017. Tal desempenho, segundo noticiado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), é reflexo do cenário das usinas hidrelétricas que terminou 2018 com condições muito melhores do que 2017. Além do volume de chuva mais frequente, que abasteceu as principais bacias no decorrer do ano, houve aumento na capacidade de transmissão de energia.

A MSGÁS encerrou 2018 com 8.305 unidades usuárias de gás natural, um crescimento de 25% quando comparado ao ano anterior.

Desempenho dos Mercados e Segmentos

Industrial

Na MSGÁS, o Mercado Industrial fechou o ano em alta. Em relação a 2017, o segmento registrou um crescimento de 28,2% atingindo o volume anual de 206,2 milhões de m³. O aumento se deve aos acréscimos de consumo diário das indústrias de celulose e refinamento de grãos.

Mercado Urbano – Comercial e Residencial

O mercado urbano, representado pelos segmentos comercial e residencial, se manteve em crescimento devido ao lançamento no mercado de novos prédios e aos prédios habitados que migraram para o gás natural, movimento repetido por restaurantes, hotéis, hospitais e lanchonetes. Tal cenário é explicado por dois fatores: uma forte ação comercial na divulgação dos atributos do gás natural no que tange à qualidade, segurança, praticidade e a economia no uso do produto e, além disso, no grande empenho das áreas operacionais e de suporte para agilizar o processo de ligação de clientes, bem como prestar atendimento de alta qualidade.

O volume entregue ao comércio, durante 2018, foi de 2,22 milhões m³ representando um crescimento de 25,2% em relação a 2017 e o volume fornecido para as residências fechou o ano com 984 mil m³ de gás natural consumidos, configurando em um aumento de 37,4% no mesmo período.

Cogeração

O cliente da MSGÁS que utiliza gás natural para geração de frio no horário de ponta, possivelmente, em função das temperaturas médias ocorridas em 2018, menores que 2017, reduziu a operação do sistema de cogeração, apontando para o ano uma queda de 4,6% no consumo de gás, que totalizou o volume de 800 mil m³.

Automotivo – GNV



O segmento automotivo encerrou 2018 com consumo faturado de 4,04 milhões de m³/ano, aumento de 6,7% comparado a 2017. O setor em dezembro/18 registrou o recorde de 12,6 mil m³/dia, em virtude da alta competitividade do gás natural frente à gasolina e o etanol, pois, em Mato Grosso do Sul, o usuário do GNV pode obter uma economia de mais de 50%.

Serviço de Distribuição

Reflexo do cenário das usinas hidrelétricas que terminou 2018 com condições muito melhores do que 2017, o setor encerrou 2018 com um decréscimo de 26,3%, atingindo o volume de 248,5 milhões m³ de gás natural distribuído.

8. Gestão Patrimonial

Frota de Veículos

Em cumprimento aos dispositivos que compõem a Política de Renovação e Padronização da Frota de veículos, no exercício de 2018 foi concluída a instalação do kit GNV (gás natural veicular) em mais sete veículos adquiridos no final do exercício de 2017, elevando para quinze, 75% da frota, o número de veículos aptos a rodarem com esse tipo de combustível mais barato e menos agressivo ao meio ambiente. Os outros cinco veículos (25%), em função de características tecnológicas específicas não são passíveis de conversão.

Com a aplicação e fiscalização sistemática da Portaria/MSGÁS Nº 041/2017, que dispõe sobre a disciplina e o uso racional dos veículos da Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul, manteve-se os bons resultados no tocante à redução de despesas com a manutenção e conservação dos veículos, facultando descartar qualquer cogitação de novas compras para os próximos dois anos.

Guarda e Conservação de Bens

A construção da primeira etapa do galpão em pré-moldados de concreto para abrigar os materiais de valor expressivo da Companhia, chegou ao final de 2018 com 90% da obra concluída, não obstante seu vencimento ocorrer em junho de 2019. Esse projeto terá continuidade em 2019 através de licitação específica para a execução da segunda etapa da construção, cujos projetos de engenharia referentes às instalações de piso, elétrica, hidráulica, administrativa e afins, já foram contratados e devem ser entregues até março de 2019.

Escritório para o Centro Operacional de Três Lagoas

Recebido da empresa contratada o projeto arquitetônico com o objetivo de se construir o escritório para abrigar o Centro de Operações e de Manutenções desta Companhia em Três Lagoas (MS), o qual funciona atualmente em imóvel locado. O devido processo administrativo foi elaborado e concluído à égide do novo Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC da MSGÁS, consoante ditames da Lei 13.303/16 e licitado. Em 2019, será celebrada a contratação com a empresa vencedora do certame licitatório com consequente início da execução do projeto de construção.

Cobertura de Seguros

O Seguro de Responsabilidade Civil - RC, em caráter geral, com Coberturas e Limites Estimativos (LMI) de R\$ 5 milhões objetiva resguardar a Empresa de possíveis prejuízos que possam ocorrer com um eventual sinistro envolvendo seus ativos patrimoniais e, consequentemente, seus clientes com contratos de fornecimento de gás natural, além de terceiros a ela relacionados por força da sua atividade de

concessionária, a qual vem obtendo nos últimos três exercícios números crescentes e significativos em termos de expansão da sua rede distribuidora de GN e, consequente, adesão de novos consumidores, conforme dados estatísticos demonstrados no item 7 acima Produtos e Serviços – Desempenho dos Mercados e Segmentos.

O Seguro de Responsabilidade Civil dos Gestores D & O com Limite Máximo de Garantia (LMG) de R\$ 700 mil – Com o constante crescimento de suas atividades operacionais, administrativas e financeiras, a Companhia decidiu por essa modalidade de seguro objetivando conferir maior segurança às atividades e funções afetas aos seus gestores ante aos riscos a que ficam submetidos conselheiros, diretores, gerentes e demais servidores que, de maneira formal e comprovadamente, possuam poder de decisão na MSGÁS, e que, eventualmente, possam vir a ser réus por danos ou prejuízos a causas das mais diversas reclamações admitidas pela esfera judicial, tais como trabalhista; meio ambiente e poluição ambiental; de origem governamental; de órgãos reguladores e fiscalizadores; fisco-tributárias, dentre outras.

Outros Seguros - São também objeto de seguros todos os veículos da frota da MSGÁS (seguro geral) e dos prédios locados que abrigam a sede da Companhia em Campo Grande e da sua Coordenadoria de Operação e Manutenção em Três Lagoas – MS (seguro patrimonial).

Segurança

A Gerência de Administração e de Suprimentos (GERAS), com o incisivo assessoramento técnico da Gerência de Saúde e Meio Ambiente (GESMA), cumpre com todas as exigências e adequações e/ou readequações apontadas a cada vistoria anual do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso do Sul, com vistas à renovação do alvará de funcionamento e às melhores práticas de segurança, relativas às áreas administrativas. Em 2018 foi readequado instalações elétricas e hidráulicas, executada a repintura com tinta antichama nos madeiramentos existentes, trocadas as mangueiras dos hidrantes desgastadas pela exposição solar ou tidas como fora dos padrões exigidos, recarregados os extintores de incêndio à medida do vencimento de prazos, além de diversas outras correções em ambientes e equipamentos de trabalho diagnosticados pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) como fatores de risco.

Ainda no quesito segurança, também, foram estendidas as ações extra reduzido da sede à Avenida Ministro João Arinos com a conflúente Avenida Centáurea, vias essas de tráfego intenso e veloz, através de convênio celebrado com a Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), para a instalação de sinalização semaforizada, com custo dividido, nas pistas de rolamentos que entrecruzam as duas vias, propiciando segurança e comodidade aos transeuntes da comunidade em geral e, principalmente, ao funcionários, colaboradores e clientes, que adentram e saem das dependências da sede.

Saúde

Os cronogramas de aplicação de produtos para desinsetização, desratização, descupinização, limpeza das caixas d'água, podas e jardinagem e prevenção contra a proliferação do Aedes Aegypti foram cumpridos conforme o calendário previsto no anexo ao contrato vigente para Serviços Terceirizados de Limpeza, Conservação, Manutenção Predial e Instalações. Diversas outras providências em relação à higiene pessoal, coleta seletiva de lixo e de resíduos de descarte específico foram adotadas a pedido da Comissão Interna de Prevenção de Acidente no que concerne aos cuidados com a saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho.

Melhoria das Instalações na Sede

Com a implantação de novas áreas previstas pela Lei Nº 13.303/16, foram readequadas as salas. Nesse aspecto, com o intuito de padronizar e harmonizar globalmente os ambientes de trabalho, foi contratada empresa especializada para elaboração de projeto de adequação de leiaute arquitetônico de interiores para o prédio que abriga a sede da MSGÁS em Campo Grande (MS).

Manutenção e conservação predial

Foram refeitas as pinturas externas de paredes, portas, grades em geral, meios-fios, corrimões, guaritas e muros nos locais necessários.

A revitalização dos jardins foi consolidada nesse ano com a incorporação de novas espécies de plantas arbóreas, mantendo-se adubação nos gramados e a poda de árvores no decorrer de todo o ano de 2018.

A fiscalização assídua e exigente nas avenças contratuais em relação à prestação de serviços de limpeza e conservação de forma contínua no âmbito desta Companhia, com fornecimento de mão de obra com dedicação exclusiva, materiais e equipamentos necessários, bem como nos serviços de vigilância armada nos postos e turnos contratados, garantiram bem-estar, conforto e tranquilidade não só aos colaboradores da MSGÁS, mas também aos nossos parceiros, clientes, autoridades e público em geral quando presentes a nossas dependências.

9. Gestão da Tecnologia da Informação

A Gerência de Tecnologia da Informação (GETI) executou melhorias importantes em seus sistemas de gestão para o atendimento de normas regulatórias, como a Lei nº 13.303/16 (das Estatais) e a Lei nº 12.527/11 (da Transparência). Foi mantido o importante compromisso de suporte às áreas de negócios a cumprirmos todos os prazos de entregas das etapas do eSocial e outras obrigações fiscais, garantidas pelas constantes atualizações e manutenções realizadas no Sistema Protheus.

Foram ampliados e consolidados o uso de dispositivos móveis para rotinas operacionais de medição de clientes e manutenção de ativos de rede. Os técnicos de operação da empresa contaram com a facilidade de consultarem através do e-Meter Mobile o traçado da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) e a localização dos clientes e válvulas de bloqueio, bem como, o estado em que se encontram as mesmas. Isto permitiu uma maior confiabilidade nas operações de campo, uma vez que não há a necessidade do técnico em se deslocar à base para verificação destas informações.

Os investimentos em equipamentos e licenças de softwares permitiram a MSGÁS ampliar o seu poder de processamento, armazenamento e segurança a novos patamares de confiabilidade e disponibilidade, através do uso de tecnologia de appliance (hardware e software conjugados) de banco de dados e armazenamento com discos NVME de alta performance.

Com relação a segurança física do Datacenter, foi promovida a instalação de dispositivos de controle de acesso, sistema de gerenciamento de aparelhos de ar condicionado e nobreaks paralelos para garantir a redundância de alimentação/proteção elétrica. Por fim, foi concluída a contratação de um sistema de detecção e combate a incêndios que será instalado no Datacenter.

10. Licitações e Contratos

Na área de licitações e contratos, a MSGÁS tem com foco ações no sentido de melhorar a eficiência e a economia nas licitações e contratações, por meio da elaboração de minutas-padrão de editais e de contratos com revisões e adequações contínuas nos modelos, com vistas à ampliação do universo de competição e, consequentemente, a seleção da proposta mais vantajosa para a Companhia.

Ademais, a área está adequada à Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), cumprindo todos os requisitos legais, com Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC vigente desde 02/07/2018 e devidamente publicado no Diário Oficial do Estado nº 9.692 (p. 14) e no site da empresa.

Não obstante a elaboração de Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC por grupo de trabalho exclusivamente formado por empregados da Companhia, em sua

maioria por membros da Comissão de Licitação, não houve descontinuidade das licitações e dos contratos, mantendo-se, inclusive, economia nas contratações e prazo médio de 92 (noventa e dois) dias para elaboração de editais e conclusão das licitações. Importante mencionar, ainda, a participação direta e efetiva desta Companhia no Grupo de Trabalho junto à ABEGÁS (Grupo de Trabalho da Lei 13.303/2016) que resultou na elaboração de modelo ou minuta-padrão de Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) das Companhias Distribuidoras de Gás Local – CDLs nacionais.

Especial destaque também para a utilização de ferramentas de *compliance* e aplicação efetiva da legislação anticorrupção (Lei Anticorrupção nº 12.846/2013 de âmbito nacional e Decreto Estadual nº 14.890/2017 de âmbito estadual), objetivando evitar e combater fraudes em licitações e contratos.

Foi criado um sistema de controle de licitações e contratos para acompanhamento e fiscalização pelos administradores, inclusive, com organização e planejamento das prioridades de licitação e contratação das áreas técnicas e Diretoria.

Em 2018, o volume de licitações foi de aproximadamente R\$ 23,2 milhões. A economia obtida nas licitações, em especial naquelas dotadas de fase de lances/negociação, gerou descontos nas propostas de preços em torno de R\$ 7,5 milhões.

Licitações	2015	2016	2017	2018
Economia (R\$ mil)	2.866	7.081	8.215	7.546
% de Economia	26%	31%	37%	33%

11. Dimensão Ambiental

A MSGÁS trata os impactos sociais e ambientais decorrentes de seus serviços, processos e instalações, por meio de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, a força de trabalho e os clientes, dentre as quais merecem destaque:

Resíduos Sólidos

Como forma de cumprimento da Licença de Operação vigente e, também, preocupação com o meio ambiente, a MSGÁS destina corretamente seus resíduos, tanto os gerados pelo prédio comercial quanto os de obra. Os resíduos gerados nas instalações da empresa são separados entre resíduos comuns, recicláveis e perigosos, que são corretamente separados no momento de seu descarte.

Para os resíduos comuns, a destinação é a coleta comum feita pela empresa autorizada pela prefeitura, responsável pelo recolhimento de resíduos da cidade, assim como de outros imóveis comerciais; para os resíduos recicláveis existe a coleta seletiva, também realizada pela mesma empresa.

Para os resíduos perigosos e os de obra, a MSGÁS possui empresa contratada para a destinação adequada para cada um desses resíduos, que merecem atenção integral em seu descarte devido à periculosidade tanto de poluição ao meio ambiente quanto à toxicidade, como é o caso da mercaptana, produto químico para odorização do gás natural no momento de sua distribuição.

Local	Resíduos	Quantidade por semestre
Unidade de Três Lagoas	Sólidos diversos contaminados com mercaptana	7,1 kg
	Resíduos Lixo eletrônico (Pilhas)	2,6 kg
Unidade de Campo Grande	Sólidos diversos contaminado com mercaptana	12 kg
	Lixo Eletrônico	80 kg
	Pilhas	5 kg
	Lâmpadas Fluorescentes	57 unidades
	Pneus	2 unidades

A empresa possui projeto de recolhimento de pilhas e baterias, onde incentiva que os funcionários tragam de suas residências pilhas e baterias usadas para serem armazenadas e posteriormente recolhida por empresa especializada em destinação de resíduos perigosos.

Durante a fase de implantação da rede de gás natural, ocorre o corte de tubos e alguns pedaços ficam sem utilização. Ao invés do descarte, é priorizado o reaproveitamento dos tubos que não possuem mais utilidade, servindo para a fabricação de utensílios do dia a dia, como mesas, bancos, pesos de porta, porta-espelhos de churrasco, entre outros. Esgotando-se as possibilidades de reaproveitamento, os tubos sem utilidade são leiloados para empresas interessadas na reciclagem desses materiais.

Consumo de água

A MSGÁS acompanha e controla o consumo de água em suas instalações. A água utilizada é proveniente de duas diferentes fontes: sistema público de abastecimento de água e poços de captação de água subterrânea (em Três Lagoas, nos locais não atendidos pela rede pública). Atualmente, a sede administrativa da empresa conta com torneiras de fechamento automático em todos os banheiros, assim como sanitários com duplo acionamento da descarga, reduzindo o consumo desse recurso natural.



Consumo de água	2015	2016	2017	2018
Total Anual (litros)	80.250,00	106.083,33	164.500,00	136.833,33
Litros.trab ⁻¹ .dia ⁻¹	26,78	36,94	58,92	49

Consumo de energia elétrica

A MSGÁS conta com sistemas redutores de consumo de energia e prioriza equipamentos que auxiliem nessa economia. Os banheiros da sede administrativa da empresa contam com sensores de presença automatizados de iluminação, evitando o consumo desnecessário de energia elétrica. Além disso, em 2018, a MSGÁS substituiu as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, visando a diminuição do consumo de energia, a preservação do meio ambiente e o conforto para os colaboradores.



Consumo de energia	2015	2016	2017	2018
Total Anual (kW)	315.898,00	308.531,00	327.504,00	314.623,00
kW.trab ⁻¹ .dia ⁻¹	8,79	8,95	9,78	9,41

Educação Ambiental

Em relação às questões socioambientais, a MSGÁS mantém convênio com o Projeto Florestinha do 15º Batalhão da Polícia Militar Ambiental de Mato Grosso do Sul e com a intervenção da Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública, o qual desenvolve trabalho de educação ambiental em escolas de educação infantil e fundamental em diversos municípios do estado. Na parte social, o Projeto trabalha com crianças e adolescentes carentes de 07 a 16 anos, tirando-os das ruas, não permitindo que fiquem ociosos a mercê da violência e assédios de pessoas mal-intencionadas, dando-lhes a chance de ter uma profissão e ensinando-lhes a serem cidadãos com sensibilidade ambiental.

Em 2018, o Projeto Florestinha realizou ações de educação ambiental em 22 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, com atendimento em 42 escolas, abrangendo 17,3 mil alunos.



Segurança e Saúde

Todas as atividades das equipes da MSGÁS e de contratados são realizadas respeitando a política de segurança, meio ambiente e saúde da Companhia, pautas, diretrizes, normas e procedimentos, que balizam as atividades em condições segurança no trabalho, no processo e na interação com a comunidade, com respeito às exigências legais e normas técnicas, que asseguram a distribuição de gás natural com segurança e respeito ao meio ambiente.

Em 2018, foi dada continuidade às atividades ministradas pelo SESI, no Programa de Ginástica Laboral. Três vezes por semana, colaboradores de todas as áreas da empresa participaram das atividades, em Campo Grande e diariamente em Três Lagoas.

Todas as atividades em campo são realizadas por funcionários ou terceiros que tenham participado de treinamentos ou integração, para conhecimento dos padrões da MSGÁS e orientações de segurança para os trabalhos, sobre o gás natural e os diversos procedimentos relacionados à saúde e segurança e aspectos legais, atuando preventivamente nas exposições aos riscos das atividades, controlando-os ou minimizando-os. Os eventos de integração são aplicados a todos os contratos que envolvam a prestação de serviços, desde consultorias, obras, manutenções, instalação de tecnologias, estágios e outros. Durante o ano foram realizadas palestras de integração para as 17 contratadas e uma dezena de estagiários.

Realizado em 2018, treinamentos anuais para capacitação em segurança do trabalho atendendo as normas: NR5, NR10, NR12, NR20 e NR35. Entre os temas e assuntos aplicados nos treinamentos, em destaque estão os cursos com as atualizações da NR-35 para trabalhos em altura e NR33 que trata dos requisitos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, aplicação, monitoramento e controle de riscos existentes. Ao todo foram realizados 8 cursos/treinamentos em segurança do trabalho. A CIPA deu continuidade aos programas que visam auxiliar na saúde e qualidade de vida dos colaboradores da Companhia. No ano, os funcionários participaram do Desafio Fit, que teve como objetivo o auxílio e o incentivo à prática da atividade física, auferindo ao final do programa, prêmios para os melhores desempenhos.

A CIPA implementou em 2018 os programas "Papo Cabeça" e a "Ronda de Segurança", ambos, voltados à diminuição dos acidentes de trabalho na Companhia e na vida extramuros dos colaboradores empresa. As atividades têm por objetivo estabelecer o diálogo direto com os funcionários. Foi realizado o Treinamento em Primeiros Socorros e Reanimação Cardiopulmonar (RCP) ministrado pela Fundação Centro de Estudos da Santa Casa "Dr. William Maksoud" com o objetivo de propiciar aos colaboradores da MSGÁS conhecimento em Primeiros Socorros para eventuais situações de emergência por motivos de lesões, acidentes, ou condições de saúde, seja em casa, no trabalho ou no trânsito.

A MSGÁS compõe o grupo de atendimento de emergência constituído por várias empresas e instituições, denominado PAM- Plano de Auxílio Mútuo e, no último semestre, participou de Simulado de Emergência, juntamente com os demais parceiros em Três Lagoas.

Registra-se ainda, a participação da Companhia no Grupo dos Gestores de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) do sistema Gaspetro/Mitsui, cujo objetivo é incentivar os profissionais das CDL's a desenvolverem competências e compartilhar as boas práticas de SMS.

No sentido de conscientizar os trabalhadores da MSGÁS e de contratadas, bem como seus gestores e fiscais de contrato, foi desenvolvida durante o ano de 2018, pela Gerência de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (GESMA) e a CIPA, a Campanha de Prevenção de Acidentes, lançada em 28 de abril, na data alusiva à Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, com reuniões mensais (de maio a novembro) com fiscais, gestores de contrato, representantes e profissionais de segurança das contratadas, onde foram discutidas as boas práticas de segurança nos serviços, as diretrizes de SMS e acompanhadas as execuções dos contratos in-loco. Melhorias foram implementadas buscando a aproximação entre as partes, que dentre outros benefícios, resultou na redução das ocorrências de acidentes e incidentes durante o ano.



A Companhia desenvolveu em paralelo, uma programação de vídeos, chamada de "Minuto de Segurança", projetado em todas as reuniões internas, sendo abordados semanalmente temas de prevenção e valorização da saúde no trabalho. Os vídeos do "Minuto de Segurança" foram projetados na tela de todos os computadores dos funcionários de forma que, foram totalizados 296 acessos/visualizações aos vídeos, no período de maio a dezembro de 2018.

A Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR) acumulada no ano de 2018 alcançou o valor de 8,44 tendo sido registrados no período 3 acidentados e 355.638 de Horas-Homem de Exposição ao Risco (HHER). O indicador se encontra acima do Limite de Alerta (LA) definido para o ano (7,5). A MSGÁS continua intensificando ações que minimizem os acidentes. Ressaltamos que a TOR acumulada de 2018, foi um avanço perante a TOR acumulada em 2017 de 12,14. A MSGÁS continua empenhada na diminuição do índice das ocorrências.

TOR	TAXA DE OCORRÊNCIAS REGISTRÁVEIS (ACUMULADO)	8,44
-----	--	------



A Taxa de Gravidade (TG), acumulado no ano de 2018, alcançou o valor de 44,99 tendo sido registrados 16 dias de afastamento para 355.638 de HHER (homem/hora de exposição ao risco), acima do limite de alerta do ano (26). Ressaltamos que a TG acumulada de 2018, foi um avanço perante a TG acumulada em 2017 no valor de 281,57. A MSGÁS continua empenhada na diminuição do índice das ocorrências.

TG	TAXA DE GRAVIDADE (ACUMULADO)	44,99
----	-------------------------------	-------



A realização do Seminário de Fiscalização de Contratos com o tema "O papel da fiscalização de contratos e suas responsabilidades", tendo como alvo, o corpo técnico da empresa e dos prestadores de serviços, no intuito de melhorar os controles e conscientizar das responsabilidades envolvidas no processo de gestão de contratos. Foram ministradas aulas de capacitação de militares do Corpo de Bombeiros, em Campo Grande e Três Lagoas, cursos de Atuação em emergências produtos Perigosos, além de palestras para servidores e empresas contratadas da Secretaria Municipal de Obras de Três Lagoas e Sanesul, naquele município. Foram realizados 55 acompanhamentos de obras de interferência de terceiros junto à rede da Companhia, atividades compartilhadas entre GESMA, com Gestão de Interferências, nos municípios de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá.

12. Dimensão Social

A MSGÁS investe no desenvolvimento de pessoas e entende que a atuação para garantia da satisfação do empregado tem que ir além. Diante da postura frente à gestão de pessoas, a Companhia foi premiada nos anos de 2016, 2017 e 2018, como uma das Melhores Empresas para se trabalhar na região Centro-Oeste do Brasil.

A premiação promovida pelo Instituto Great Place To Work reflete exatamente o que é pensado no âmbito da gestão de pessoas na MSGÁS, a crença que um excelente ambiente de trabalho influenciará no atendimento prestado aos clientes, no desenvolvimento da Companhia e por consequência no desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul.

Assim temos a MSGÁS viva e ativa, reflexo de um quadro de empregados altamente capacitado e que produz inovações inspiradoras no mercado de gás natural e energia. Para conhecer as pessoas que fazem a MSGÁS ser destaque, convém apresentar os processos que garantem a atração e a retenção de talentos na Companhia.

Os processos de seleção de pessoal

Em razão da característica da MSGÁS, qual seja, Sociedade de Economia Mista, a contratação de empregados é realizada por intermédio de Concurso Público, e a contratação de estagiários via Processo Seletivo. Em ambos os casos, os procedimentos são formalizados pela publicação de Edital com ampla publicidade (divulgação via sites, imprensa oficial e mídia impressa).

Nos Concursos e Processos Seletivos destacam-se os profissionais que obtêm os melhores resultados. No caso de Concurso Público, a avaliação é realizada por agente externo, por intermédio de provas objetivas. A Companhia prorrogou em 2017 a vigência do concurso homologado em 2015, o qual terá vigência até outubro de 2019. O quadro funcional dá oportunidades para diversos profissionais, entre os quais destacamos: Advogados, Administradores, Contabilistas, Economistas, Engenheiros, Técnico em Vendas, Técnico de Segurança e Analistas de Tecnologia da Informação.

Programa de estágio

Em 2018, houve seleção para as cidades de Campo Grande e Três Lagoas, com a participação de 285 estudantes interessados. Os processos de Concurso Público e de Seleção de Estagiários, na avaliação geral, permitem a atração de estudantes com bom desempenho acadêmico e profissionais

qualificados, que fazem com que a Companhia apresente à sociedade mais do que a produção de rotina, apresente também inovações tecnológicas no mercado de gás natural e energia.

A MSGÁS participou em 2018, da 9ª Edição do Prêmio CIEE de Melhores Programas de Estágio, que além de premiar as melhores empresas do País, reconhece a contribuição das entidades no desenvolvimento dos estudantes brasileiros para o mercado de trabalho.

A MSGÁS participa também do Programa Vale Universidade (PVU) de responsabilidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. O PVU é um programa de referência para os estudantes, pois possibilita o acesso de pessoas mais necessitadas ao ensino superior e à respectiva formação profissional.

Perfil dos colaboradores

Na MSGÁS os empregados estão no centro da sustentabilidade da Companhia, com investimento contínuo em capacitação e benefícios, para manutenção e satisfação dos colaboradores. Os empregados são contratados via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e 100% dos empregados próprios são abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho.

Em 2018, a MSGÁS contou com 144 colaboradores, sendo 03 diretores, 79 empregados próprios, 28 estagiários e 34 terceirizados (serviços de limpeza, conservação, vigilância e tecnologia da informação).

Na análise do quadro de escolaridade constatamos que a MSGÁS possui profissionais altamente qualificados para desenvolvimento dos trabalhos diários e cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico anual.

Escolaridade		
Nível		Total
Ensino Médio		4
Superior Incompleto		5
Superior Completo		38
Especialização		26
Mestrado		5
Doutorado		1
Total		79

Programa de Benefícios

Para atração e manutenção dos colaboradores, a MSGÁS através de Acordo Coletivo de Trabalho, proporciona benefícios aos empregados, como: plano de saúde e plano odontológico; convênio com o INSS para agilidade no atendimento dos casos de auxílio doença ou auxílio acidente; ginástica laboral realizada no ambiente de trabalho, entre outros.

Desenvolvimento profissional

A MSGÁS proporciona aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional com investimento em treinamento, por intermédio de cursos e eventos abertos e fechados nas modalidades presencial, à distância, e ainda, intercâmbio de conhecimento com outras Companhias distribuidoras de gás natural.

O investimento em treinamento faz parte da cultura organizacional da Companhia, como exemplo, registra-se a realização de cursos "in company" direcionados às demandas específicas da empresa, garantindo a atualização dos conhecimentos dos profissionais, em especial, para segurança das atividades dos colaboradores e processos de distribuição de gás natural de responsabilidade da MSGÁS.

Registra-se os desembolsos da Companhia no período de 2015 a 2018 na área de treinamentos corporativos:

Treinamentos	2015	2016	2017	2018
Empregados	75	76	78	79
Empregados treinados	75	74	78	79
% Empregados treinados	100%	97%	100%	100%
Nº de cursos realizados	64	109	113	171
Valores realizados	R\$ 126,1 mil	R\$ 226,3 mil	R\$ 235,5 mil	R\$ 203,9 mil

A MSGÁS também inspira os colaboradores para que sintam que seu trabalho tem um sentido e um significado maior, muito além das tarefas diárias, produzir e disseminar conhecimento nas respectivas áreas de atuação.

Histórias que reforçam o orgulho dos colaboradores

Na história da MSGÁS são registradas as participações da empresa em premiações que contam com a contribuição direta dos empregados, reforçando o orgulho pela empresa e pela qualidade dos produtos.

A cada prêmio a MSGÁS divulga sua ocorrência por meio de correio eletrônico, realiza a divulgação a todos os empregados e faz um evento comemorativo para celebrar os resultados alcançados.

A empresa promove ao final de cada exercício um *workshop* de encerramento do ano trazendo à memória as principais conquistas e histórias daquele período e promove um momento de confraternização e reflexão sobre a evolução da Companhia, o qual cria no empregado o sentimento de satisfação e orgulho pelo trabalho realizado.

Mais que conscientizar, é preciso demonstrar

Mais que conscientizar os colaboradores é preciso convencer quanto à necessidade prevenção e educação dentro e fora do ambiente de trabalho.

A ação "Outubro Rosa" foi marcada pela entrega de camisetas às colaboradoras, em alusão à campanha, e contou com a palestra preventiva realizada pela Unimed Campo Grande, no auditório da Companhia.

A ação "Novembro Azul", campanha de conscientização do Câncer de Próstata, contou com a palestra da Unimed Campo Grande. Além disso, os colaboradores receberam camisetas alusiva à campanha. O evento sensibilizou os colaboradores quanto à necessidade da prevenção.

O Programa Ginástica Laboral, composto de atividade física orientada, praticada pelo início da manhã, com exercícios dirigidos como: reeducação de postura; alívio do estresse; prevenção de lesões de esforço repetitivo (LER) e, Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT).

As campanhas de vacinação abrangem ações de incentivo à vacinação no intuito de prevenir: gripe, febre amarela, hepatite, entre outras.

A campanha de saúde dos olhos, teve o objetivo de prevenir doenças ligadas à visão. A MSGÁS ofereceu testes de tonometria (pressão no olho) e retinografia, que ajudam na detecção do glaucoma e outras enfermidades ligadas aos olhos. A ação foi realizada em parceria com o Instituto da Visão.

O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) visa a prevenção de doenças e promoção da saúde nos locais de trabalho.

Os estudos sobre as condições de trabalho das diferentes equipes visam implantar melhorias nas condições de ergonomia.

O Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) visa antecipar, reconhecer e avaliar os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes no ambiente de trabalho.

As palestras e campanhas de diversos temas, como: prevenção de acidentes no trânsito; segurança no trabalho em ambiente confinado; benefícios da atividade física

e reeducação alimentar, primeiros socorros, nas quais além das palestras, são distribuídos materiais explicativos focados nos temas.

Participação efetiva nos grupos de trabalho entre as Companhias de Gás Natural, tais como Materiais, Matriz de Risco e Padronização de PPU, adequações à Lei nº 13.303, dentre outros.

A gestão de pessoas e a responsabilidade social

Consciente de seu papel e de sua presença nos municípios onde opera comercialmente, a MSGÁS investe constantemente em ações voltadas à sociedade, seja por meio de atividades culturais, humanitárias ou ambientais que envolvem os colaboradores, família e sociedade.

A realização das campanhas para arrecadação de agasalhos e brinquedos para distribuir às comunidades carentes é um gesto que amplia o sentimento de pertencimento do colaborador e dá sentido diário na realização pessoal, reforçando a responsabilidade social e a possibilidade de dividir os frutos da equipe MSGÁS.

Os colaboradores enxergam que o esforço conjunto para fazer o bem ao próximo é essencial na contribuição da melhoria de cada um como pessoa e na sociedade, participando ativamente de ações de responsabilidade social.

A MSGÁS em Música Pela Cidade, promovido pelo Coral da MSGÁS, o Grupo MSCanta realizou em 2018 apresentações musicais na Capital, visitou diversos lugares e apresentou um repertório eclético para envolver a todos que assistiram as apresentações, tanto músicas brasileiras como internacionais. Nas apresentações destacam-se as de encerramento do ano, no tradicional Culto Ecumênico da MSGÁS e as apresentações externas para a comunidade.

As doações para projetos sociais, busca compartilhar com a comunidade os frutos conquistados. Em 2018 foram doados 60 ovos de páscoa para o Projeto Florestinha, campanha conduzida pelo Polícia Militar Ambiental de Mato Grosso do Sul.

A participação no SUPERAMAS, evento de negócios do setor varejista de Mato Grosso do Sul, visa a troca de experiências e o conhecimento das novidades do setor que estarão disponíveis para todo o estado. A MSGÁS aproveitou a oportunidade para demonstrar os serviços e vantagens sobre a utilização do gás natural.

A participação na Feira do Empreendedor do SEBRAE, evento no qual a MSGÁS demonstrou a excelência do gás natural como fonte de energia e custo-benefício frente aos combustíveis derivados do petróleo.

A 4ª edição da Campanha do Agasalho dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul, "Aqueça uma Vida", contou com a participação mobilização dos colaboradores que contribuíram com a doação de roupas e cobertores.

A 4ª edição da Campanha de Doação de Brinquedos, onde, mantendo o espírito de solidariedade, indo além do ambiente corporativo, a MSGÁS arrecadou 457 brinquedos novos para presentear crianças carentes no Natal de 2018.

As ações exemplificadas reforçam os valores e indicam a contribuição da MSGÁS para a sociedade.

A responsabilidade social em destaque é forma de gestão estratégica para reforçar os negócios na busca do desenvolvimento sustentável e na transparência do relacionamento com os seus públicos de interesse e no compromisso com a sociedade.

Organização que aprende

A MSGÁS inspira os colaboradores para que sintam que seu trabalho tem um sentido e um significado maior, muito além das tarefas diárias, produzir e disseminar conhecimento nas respectivas áreas de atuação.

O programa GASTUR, realizado desde 2010, tem como objetivo levar mais conhecimento sobre o gás natural e realizar visitas técnicas aos principais ramos de distribuição e instalações. Os estagiários da empresa participam da atividade, no início do período de estágio, a fim de se conscientizarem sobre a segurança e economia do gás natural. O programa é aberto para escolas e universidades.

13. Dimensão Econômico-financeira

Receita Bruta

A receita bruta gerada, em 2018, alcançou o montante de R\$ 514,5 milhões, detalhadas por cada segmento na tabela a seguir:

Receita Bruta de Distribuição de GN	
Segmento	R\$ mil
Termelétrico	132.644
Industrial	357.685
Serviços	8.001
Veicular	6.370
Comercial	5.802
Residencial	2.771
Cogeração	1.265

A Receita do mercado térmico, foi influenciada pelo pagamento da última parcela do acordo judicial, para encerrar um litígio sobre o preço de gás entre Engie, Petrobras e MSGÁS, que resultou em um faturamento de complemento de preço no valor líquido de R\$ 132,6 milhões. Esse acordo não impactou nos volumes vendidos.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 12,7 milhões. A MSGÁS, à despeito do baixíssimo consumo das Térmicas, apresentou o 4º melhor resultado da Companhia, desde sua criação.

Lucro Líquido	2015	2016	2017	2018
R\$ mil	16.987	12.957	15.208	12.736

Riqueza Gerada

O valor gerado pela MSGÁS tem o potencial para mudar e melhorar o ambiente social. Agrega valor ao Estado através do recolhimento de tributos; aos trabalhadores com o pagamento de salários; aos investidores, acionistas e sócios com a distribuição dos lucros; aos financiadores com o pagamento dos juros; ao ambiente com a manutenção dos elementos essenciais à vida e a si mesma, garantindo a sua continuidade.

Em 2018 o valor gerado pela empresa alcançou o patamar de R\$ 76 milhões, assim distribuído: R\$ 19,2 milhões com o pagamento de salários e encargos, R\$ 35 milhões com recolhimento de tributos, R\$ 0,5 milhão com alugueis, R\$ 8,5 milhões com juros e encargos financeiros, e R\$ 12,7 milhões de lucro adicionado.

Outras contribuições também foram percebidas pela comunidade como a ampliação da malha de distribuição possibilitando o acesso de mais pessoas a utilização do gás natural.

Investimentos

No ano de 2018, os investimentos corporativos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Companhia, totalizaram R\$ 15,9 milhões. Este montante está assim distribuído: R\$ 13,5 milhões em expansão e saturação das redes de distribuição em Campo Grande e Três Lagoas; R\$ 1,2 milhão em inovações tecnológicas de informática; e R\$ 1,1 milhão em outros investimentos de infraestrutura e conversão para GNV de parte da frota de veículos da Companhia.

A MSGÁS realizou obras com o objetivo de expandir a rede de distribuição em Campo Grande e Três Lagoas. No período, a malha de dutos cresceu 29,4 km, alcançando a marca de 318 km, agregando mais 1.653 unidades usuárias à carteira de clientes. Todos

	31/12/18	31/12/17
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes da provisão para CSLL e IRPJ	22.262	24.560
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Amortização	14.856	14.244
Participação nos lucros de empregados e administradores	(533)	-
Reversão dos juros sobre capital próprio	1.038	987
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	1.735	-
	39.358	39.791
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	(5.576)	(11.965)
(Aumento) Redução em estoques	(21)	(8)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(6.644)	(2.360)
(Aumento) Redução em outros créditos	5.996	34.030
(Aumento) Redução em partes relacionadas	(11.667)	12.951
(Aumento) Redução em Ativo financeiro - concessão	(411)	-
Aumento (Redução) em fornecedores	11.150	13.148
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e sociais	4.343	167
Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	17.232	8.526
Aumento (Redução) em outros passivos circulantes	71	97
Aumento (Redução) em partes relacionadas	2.422	1.610
Total das variações de ativos e passivos	16.895	56.196
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(11.766)	(11.089)
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(149)	(73)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	44.338	84.825
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em ativo fixo	(15.463)	(9.971)
Baixa do ativo intangível	227	302
Ativo financeiro - Concessão	407	-
Estorno PIS/Cofins s/amortização	871	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(13.958)	(9.669)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Apropriação de Financiamentos (principal)	-	-
Amortização de financiamentos (principal)	(4.396)	(4.396)
Juros sobre capital próprio pagos	(1.876)	(935)
Dividendos pagos	(13.461)	(11.321)
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de financiamento	(19.733)	(16.652)
Redução líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa	10.647	58.504
Varição líquida no exercício		
Disponibilidades no início do exercício	72.008	13.504
Disponibilidades no final do exercício	82.655	72.008
Disponibilidades líquidas geradas/aplicadas	10.647	58.504

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) Exercício findo em 2018 e 2017 (em mil R\$)

	31/12/18	31/12/17
(1) Receitas		
. Vendas de produtos e serviços	514.538	497.256
. Outras receitas operacionais	14.274	7.113
PCLD Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38)	(3)
	528.774	504.366
(2) Insumos adquiridos de terceiros		
. Matérias-primas consumidas	(431.417)	(411.883)
. Outros Custos de produtos e serviços vendidos	(2.972)	(3.557)
. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(22.366)	(14.772)
	(456.755)	(430.212)
(3) Valor Adicionado Bruto (1-2)	72.019	74.154
(4) Retenções		
. Depreciação e amortização	(15.727)	(14.872)
. Aproveitamento crédito PIS COFINS	871	788
(5) Valor adicionado líquido produzido pela companhia (3-4)	57.163	60.070
(6) Valor adicionado recebido em transferência		
. Receitas financeiras	18.806	6.006
(7) Valor adicionado a distribuir (5+6)	75.969	66.076
(8) Distribuição do valor adicionado		
(8.1) . Pessoal e encargos	19.169	17.711
(8.2) . Impostos, taxas e contribuições	35.020	31.254
(8.3) . Aluguéis	509	567
(8.4) . Juros e encargos financeiros	8.535	1.336
(8.5) . Lucro adicionado	12.736	15.208
Valor adicionado distribuído	75.969	66.076

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) Exercício findo em 2018 e 2017 (em mil R\$)

	31/12/18	31/12/17
Lucro Líquido	12.736	15.208
Realização de Ajuste de avaliação patrimonial - adequação ao valor justo	-	(6.221)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.115
Resultado abrangente total	12.736	11.102

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

ANEXO I – Notas Explicativas às Demonstração Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída com base na Lei Estadual nº 1.854 de 21/05/1998, alterada pela Lei Estadual nº 2.865 de 07/07/2004, sob a forma de sociedade por ações. A Companhia é uma sociedade de economia mista, e seus objetivos são: Executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, exploração, produção, aquisição, armazenamento, produção e comercialização independente de energia elétrica, transporte, transmissão, importação, exportação, fabricação e montagem de componentes necessários ao suprimento do mercado de gás; distribuição, comercialização e transporte de gás natural e/ou subprodutos e derivados, bem como atuação na área de serviços de transmissão de dados, imagens e informações, por meio da implantação de rede de telecomunicações juntamente com a rede de distribuição de gás natural. A Companhia deu início à fase pré-operacional em julho/1998 e foi até maio/2001, daí em diante iniciou suas atividades operacionais em 01 de junho de 2001.

A Companhia tem a concessão exclusiva para distribuição de gás natural em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, pelo prazo de 30 anos a partir de 29 de agosto de 1998, podendo ser prorrogado por até igual período.

De acordo com o contrato de concessão todas e quaisquer obras, instalações de canalizações, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, segundo taxas de retorno não inferiores a 20% ao ano, serão encargos da concessionária.

Ao final da concessão, por decurso de prazo, todos os bens, da concessionária serão revertidos ao Estado de Mato Grosso do Sul (concedente) e a concessionária será indenizada pelo valor residual dos investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão atualizados monetariamente com base na variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna – IGP-DI, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Em 29/07/2018 iniciou o período dos últimos 10 anos da concessão e a Companhia deu início ao controle dos valores dos ativos que irão compor a base de indenização ao término do contrato de concessão mediante registro na conta Ativo Financeiro longo prazo em contrapartida com conta reductora no ativo intangível.

Em caso de extinção da concessão, por expiração do prazo, encampação, caducidade, rescisão, anulação ou extinção da Companhia, a concessionária será indenizada à vista e, em dinheiro, pelos serviços, obras, imóveis, benfeitorias, equipamentos, redes de canalização, medidores, e todos os demais bens de seu ativo, atualizados monetariamente, capitalizados até o dia do efetivo pagamento pela variação do Índice Geral de Preços (IGP).

Na hipótese em que a extinção não decorra de fatos imputáveis à concessionária, será esta, ainda, indenizada por perdas e danos e todos os prejuízos sofridos com a extinção, notadamente pelos lucros cessantes e danos emergentes, tudo atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna (IGP-DI).

As tarifas são propostas pela concessionária e aprovadas pela concedente, que também é responsável por homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas.

A Companhia está ampliando a rede de distribuição de gás natural em Campo Grande e Três Lagoas para abastecer os segmentos: residencial, comercial, industrial e automotivo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram originalmente preparadas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nas disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia adotou os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), posteriormente tornados Resoluções pelo CFC, com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Dessa forma, esses pronunciamentos estão aplicados no quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e no quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2017, apresentada para fins comparativos.

- Eventos subsequentes

A entidade avaliou os eventos subsequentes até 18 de janeiro de 2019, que é a data do último dia de trabalho, à campo, da auditoria independente.

- Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07, Lei 11.941/09 e Lei 12.973/14.

Ativo intangível

A Companhia procedeu, em 2010, a reclassificação dos bens dos ativos: imobilizado e diferido para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas na NBC TG 04 – Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 644/10, com base no disposto na Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09.

3.1 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Igualmente a receita de serviços é reconhecida no resultado em função de sua prestação.

Receitas de contratos com clientes – CPC 47 (IFRS 15)

O CPC 47 (IFRS 15) estabelece um modelo para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Esse pronunciamento substituiu as orientações atuais de reconhecimento da receita presente no CPC 30 (R1) (IAS 18) – Receitas, CPC 17 (R1) (IAS 11) – Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, a partir de 01/01/2018.

O princípio fundamental do CPC 47 (IFRS 15) consiste em que a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens e serviços. Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- 1) Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- 2) Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- 3) Determinar o preço da transação;
- 4) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato;
- 5) Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

De acordo com este Pronunciamento, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performer for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

Neste sentido, reconhecemos as receitas oriundas principalmente das seguintes fontes:

- Venda de gás canalizado, conforme divulgado na nota explicativa nº 16a;
- Construção da infraestrutura para o Poder Concedente, conforme divulgado na nota explicativa nº 16b.

Avaliamos a receita proveniente da construção da infraestrutura para o Poder Concedente, visto que se trata de procedimento contábil exigido pelo ICP 01, a fim de expressar o reconhecimento da receita na proporção dos gastos incorridos e considerados recuperáveis junto ao Poder Concedente. A transferência do controle

ocorre no momento da construção, a orientação OCP 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção. Portanto, a companhia manterá o tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

Avaliamos também as principais fontes de receita da entidade, conforme discriminado acima e entendem que as mesmas representam obrigações de desempenho distintas, os quais deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a companhia manterá o tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

Além de fornecer divulgações mais abrangentes sobre as transações de receita, a entidade não espera que a aplicação do CPC 47 (IFRS 15) tenha um impacto significativo sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho das operações da companhia.

Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação de registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação:

- Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira desses instrumentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidas dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado.

- Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado, se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações reconhecidas no resultado.

As características operacionais e estrutura patrimonial colocam a Companhia em um ambiente onde o risco de mercado é pequeno. Os contratos de compra relativos ao gás natural preveem variação cambial, uma vez que estão sujeitos a variação do dólar norte-americano. Para os contratos com clientes cuja margem se enquadra na livre negociação, é prevista cláusula de repasse das variações do preço do gás. Para os demais, a revisão tarifária anual busca manter o equilíbrio entre o custo de aquisição do gás natural e sua tarifa de venda. A administração não utiliza os diversos instrumentos financeiros disponíveis, para proteção dos riscos de mercado.

O risco na compra de gás está relacionado ao fornecimento exclusivo de gás natural por parte da Petrobras.

Com relação aos demais instrumentos financeiros, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

> Aplicações financeiras e demais itens de ativos e passivos circulantes os valores representam de forma adequada os seus correspondentes valores de mercado.

> Passivos não circulantes - compostos por recursos obtidos de contratos comerciais e empréstimos específicos para financiamento das redes de distribuição de gás natural, dentro de condições de mercado, com taxas de juros muito atraentes dentre as vigentes. Os saldos contábeis estão muito próximos dos seus respectivos valores de mercado.

- Outros

Outros instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Ativos circulantes e não circulantes

- Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado e ajustadas ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, deduzidos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

- Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos valores de reposição ou realização.

- Intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da amortização acumulada e ajustados ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil utilizado para fins de cálculo da amortização.

- Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor, nos termos da NBC TG 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos.

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo seu valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente com base nos balancetes de suspensão, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

Demonstrativo do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

O DVA foi preparado com base em informações obtidas dos registros que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2018	31/12/2017
Bancos	338	104
Aplicações Financeiras	82.318	71.904
Total	82.656	72.008

As aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez diária, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco. As aplicações possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade e, em 31 de dezembro de 2018 e em 2017, não possui nenhuma operação objeto de *swap* em sua carteira.

As aplicações financeiras em CDB e Fundo DI são remuneradas por taxas variáveis, referenciadas ao CDI, sendo que para o quarto trimestre de 2018, alcançaram rentabilidade entre 100,5% e 82,4% e em 2017 de 100,5% e 88,89%, tendo como emissores bancos oficiais.

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos de tributos a compensar e/ou a recuperar, provenientes ICMS a Compensar sobre ativos, ICMS a Recuperar sobre consumo de odorante autorizado mediante processo administrativo junto à SEFAZ/MS, INSS referente ação judicial sobre pagamentos efetuados sobre faturas de Cooperativas de Trabalho, Incentivo Fiscal sobre PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador e CS x IR Diferido sobre o valor do Impairment descrito na NE 7.

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
ICMS a compensar	151	187
ICMS a recuperar	35	509
INSS a recuperar	184	182
Incentivo Fiscal PAT	52	43
CSLL saldo negativo	217	0
IRPJ saldo negativo	840	0
Remuner Lic Maternidade	14	0
	1.493	921
Não Circulante		
ICMS a compensar	195	202
CSLL Diferida	2.258	649
IRPJ Diferido	6.273	1.804
	8.726	2.655
	10.219	3.576

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A Companhia contabiliza a Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) correspondente a títulos de clientes pendentes de recebimento, conforme a Política de Cobrança da Companhia. A administração disponibilizou os referidos títulos para a gerência jurídica avaliar e tomar providências quanto à possibilidade de cobrança de tais recursos.

Contas a Receber	31/12/2018	31/12/2017
Clientes	34.372	29.061
PCLD - Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(157)	(422)
	34.215	28.639

7. PARTES RELACIONADAS

Está representada por contrato de cliente e contrato de aquisição de gás natural no ativo, como adiantamento a fornecedores com a filial da Petrobras/Corumbá e no passivo representado por contrato de venda de serviço de distribuição de gás natural, como adiantamento de cliente com a filial da Petrobras/UTE-LCP. A composição dos saldos atualmente está demonstrada a seguir:

Partes Relacionadas	31/12/2018		31/12/2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Petrobras S.A. Cliente	-	104.619	-	96.534
Petrobras S.A. Fornecedor	22.718	-	7.216	-
(-) Impairment	(18.378)	-	(7.216)	-
	4.340	104.619	0	96.534

A Companhia possui um contrato de Serviço de Distribuição de gás natural, assinado com a Petrobras para atendimento à Usina Termoeletrica LCP - Luis Carlos Prestes, sediada na cidade de Três Lagoas. Tal instrumento prevê movimentações mínimas a serem atingidas independentemente da quantidade de gás efetivamente utilizada a cada período ("Delivery or Pay"), caracterizando, desta forma, adiantamento de cliente. O contrato prevê ainda que o não cumprimento dessas metas acarreta em cobranças adicionais à Petrobras.

Tendo em vista a Quantidade Diária Contratada (QDC) conjugada às regras contratuais previstas para compensação dos adiantamentos acima mencionados, a MSGÁS constatou através de cálculos estimativos, que a UTE - LCP demandaria tempo superior a 12 meses para absorção dos valores adiantados, desta forma tais valores foram classificados no grupo de contas do Passivo Não Circulante.

A UTE - LCP operava sua produção de energia elétrica por circuito aberto, tornando-a comercialmente ineficiente e por sua vez justifica sua baixa média de operação desde a sua implantação em 2001 acarretando adiantamento mensal para MSGÁS em vista de previsão contratual. A partir de outubro de 2011, ela passou a operar com circuito fechado, melhorando exponencialmente assim, a sua eficiência na produção de energia elétrica com menor custo e consumo de gás natural.

Foi realizado teste de impairment sobre os adiantamentos de take or pay-TOP e ship or pay-SOP sobre os valores referente adiantamentos para o fornecedor Petrobras S.A. e constituída provisão para perda dos valores que não há perspectivas de compensação dentro do limite de prazo de 72 meses contados a partir da data do adiantamento, conforme previsão contratual em contrapartida com a conta de Outras Despesas Operacionais.

8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

a. **Ativo Financeiro** - O Contrato de Concessão prevê que os investimentos efetuados no período referente aos dez últimos anos, serão indenizados com correção pelo IGP-DI.

A Entidade passou a registrar, a partir de 29/07/2018, em conta específica denominada Ativo Financeiro no Ativo não Circulante e no Ativo Intangível, sendo esta última, conta redutora (-), os valores proporcionais que não estarão amortizados até o final da concessão (saldo residual) pela taxa linear de amortização de 10% a.a., referente aos investimentos adquiridos a partir da data citada, conforme CPC 04, CPC 27, ICPC 01 e OCPC 05.

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Financeiro		
Ativo Financeiro - Concessão	407	0
Ativo Financeiro - atualização	4	0
	<u>411</u>	<u>0</u>
Ativo Intangível		
(-) Ativo Financeiro - Concessão	(407)	0

Depósitos Judiciais - Para as ações classificadas pelo jurídico como perda provável, foram efetuados depósitos judiciais.

	31/12/2018	31/12/2017
Outros Créditos	<u>160</u>	<u>160</u>

b. **Direito de Uso/Arrendamento IFRS 16 / CPC 06 (R2)**

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o tratamento contábil das operações de arrendamento, não mais fazendo a distinção entre arrendamento operacional e financeiro e exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: (i) contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e (ii) possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração significativa no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos. As contas patrimoniais deverão sofrer alterações significativas, se tomarmos como base o fluxo de pagamentos associado também a determinação de variáveis, tais como: (i) taxa de descontos; (ii) levantamento dos contratos que estarão cobertos pela isenção; e (iii) outros aspectos que necessitam de uma avaliação minuciosa para que possamos atribuir os valores exatos para fins de mensuração.

A Companhia concluiu a sua avaliação do modelo de transição e optou pela abordagem de transição retrospectiva modificada. Para isso, foi realizado estudo para verificar o impacto detalhado da aplicação desta norma nas demonstrações financeiras no período de adoção inicial e concluímos que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas de aluguel passarão a ser reconhecidas nas linhas de amortização do direito de uso e despesas financeiras.

O impacto estimado para adoção inicial em 01 de janeiro de 2019 é de R\$ 2.075, o qual será contabilizado em Direito de Uso no ativo em contrapartida com Arrendamento e Encargos Financeiros a Apropriar (conta redutora) no passivo, conforme permitido pelo CPC 06.

A Companhia não espera que a adoção inicial do CPC 06 (R2) IFRS 16 afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*).

	R\$
Ativo	
Ativo direito de uso	2.075
Passivo	
Arrendamento mercantil	2.356
Encargos financeiros a apropriar	(281)
Impacto no patrimônio líquido	-

9. ATIVO INTANGÍVEL

Ativos Intangíveis	Taxa	Custo	Amort Acum	31/12/2018	31/12/2017
				Líquido	Líquido
Terrenos	0	1.300	-	1.300	925
Edif Obras e Benfeitorias	10	958	(581)	377	448
Máquinas e Equipamentos	10	896	(637)	259	260
Veículos	10	1.501	(331)	1.170	1.251
Móveis e Utensílios	10	1.709	(927)	782	823
Computadores e Periféricos	10	3.972	(1.999)	1.973	1.587
Software	10	3.585	(2.427)	1.158	839
SDGN - Ramal Três Lagoas	10	126.017	(60.744)	65.273	72.163
SDGN - Ramal Campo Grande	10	87.848	(65.607)	22.241	19.841
SDGN - Ramal Corumbá	10	29.089	-	29.089	29.089
(-) Ativo Financeiro - Concessão	0	(407)	-	(407)	-
(-) Impairment - Investimentos	0	(29.089)	-	(29.089)	(29.089)
Outros Intangíveis	0	16.060	-	16.060	12.947
		<u>243.439</u>	<u>(133.253)</u>	<u>110.186</u>	<u>111.084</u>

Na apuração do balanço/2008 foi aplicado teste do valor de realização do ativo (impairment) nos investimentos relativos ao ramal de distribuição de gás natural para de Corumbá. Tendo em vista que esta UGC - unidade geradora de caixa, não resultou em retorno do investimento a curto ou médio prazo, aplicamos o procedimento estabelecido na NBC TG 01 - Redução do Valor Recuperável do Ativo do Conselho Federal de Contabilidade, no tocante à constituição de provisão para perda do referido empreendimento no montante de R\$ 29.090.

Em 2008, com base em estudos realizados por consultores independentes contratados exclusivamente com este propósito, os itens do ativo fixo que compõem os ramais de gás natural foram reclassificados no sistema de controle, através da aplicação das novas taxas de amortização resultantes da alteração da vida útil dos bens.

As vidas úteis dos referidos ativos foram revistas e reclassificadas, com inversão do lançamento referente à depreciação inicialmente lançada em 2008.

Em 2012, foi aplicada a interpretação dada aos Contratos de Concessão publicada na ICPC 01 (R1), alinhando-se às demais Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, no sentido de considerar a taxa de amortização autorizada pelo Poder Concedente de 10% a.a. sobre os bens do ativo, agora classificados como intangíveis, mediante inclusão como despesa no LALUR em contrapartida com reversão de provisão de CS e IR, correspondente à diferença de depreciação/amortização não computada nos anos base de 2008 a 2012.

Foi realizado estudo sobre o retorno do ativo em operação, teste de impairment, na data base de 31/12/2018 considerando o valor líquido dos ativos intangíveis R\$ 110.185 (excluído a amortização acumulada e o valor já baixado a título de impairment em 2008) com projeções futuras feitas por um período de 05 anos, mostra que o ativo líquido intangível da Companhia apresenta capacidade de recuperação, pois o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros é maior que o seu valor contábil registrado, com taxa de desconto aplicada de 20%. Para este período de previsão a Taxa Interna de Retorno (TIR) do valor do ativo líquido registrado no balanço é de 18% para 05 anos e o Valor Presente Líquido (VPL) é de R\$ 8.620.

10. FORNECEDORES

	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedor - Petrobras S/A	37.304	27.740
Outros (materiais e serviços)	4.322	2.736
Total de Fornecedores	<u>41.626</u>	<u>30.476</u>

Fornecimento de gás à MSGÁS a partir de 29 de julho de 1998, compromisso com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, seu fornecedor exclusivo de gás natural, sendo que em 26/05/2008, 30/03/2012 e em 31/10/2014, foram assinados aditivos para adequar os volumes à realidade comercial do Estado de MS, com rampa de volume progressivos. A variação do valor da Petrobras se deve pela ampliação da planta do cliente Fibria/H2.

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde aos recebimentos antecipados dos clientes, a saber:

Clientes CP - Curto Prazo	31/12/2018	31/12/2017
a) ADM do Brasil Ltda	25.375	9.341
b) Sitrel Siderúrgica Três Lagoas	2.285	1.070
c) Braga Take or Pay	261	278
	<u>27.921</u>	<u>10.689</u>
Clientes LP - Longo Prazo	31/03/2018	2017
a) Sitrel Siderúrgica Três Lagoas	3.970	9.633

Com a cliente Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda, a partir de outubro de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de gás natural a qual efetuou adiantamento com base na Portaria nº 79 de 08/12/2010 da AGEPAN - Agência Reguladora dos Serviços Públicos no Estado, que autoriza a participação financeira de terceiros na aquisição de materiais e serviços necessários para a efetivação de pedido de ligação ao sistema de distribuição de gás natural canalizado o qual possui um saldo de R\$ 4.644 (R\$ 674 CP + R\$ 3.970 LP). Este valor é amortizado mensalmente a título de ressarcimento financeiro previsto contratualmente, através da equação "volume em m³ consumido/mês pelo cliente x tarifa padrão" até exaurir o saldo do adiantamento. A tarifa padrão inicial foi estabelecida em R\$ 0,0776/m³ e será atualizada anualmente pelo IGPM/FGV e o saldo do adiantamento foi atualizado à taxa de 10% a.a. até 14/10/2016, o qual foi aditado e os juros foram suspensos até junho de 2018. Em 01/09/2018, através de 5º Aditivo Contratual, a Sitrel concedeu desconto no valor de R\$ 5.652 tendo em vista a diminuição da QDC para 22.000 m³/dia, enquanto que a previsão inicial era R\$ 63.000 m³/dia.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contrato de financiamento com o Banco do Brasil S.A. com recursos oriundos do Fundo Institucional de Desenvolvimento do Centro Oeste (FDCO) no valor total de R\$ 46.162, destinado ao financiamento para construção de ramal de distribuição de gás natural (gasoduto), com início na Avenida Youssef El Jarouche, percorrendo 44 km até a Rodovia BR 158, Km 231 em Três Lagoas para atender o cliente Eldorado S.A., produtora de papel celulose. A taxa de juros é de 4,12% a.a. com desconto de adimplência de 15%, resultando uma taxa efetiva de 3,5% a.a. com carência de 18 meses para iniciar o pagamento do principal e encargos correspondentes. Em 2018 foram amortizados R\$ 5.536 de capital e juros conforme cronograma de pagamento contratual.

FDCO - Banco do Brasil	31/12/2018	31/12/2017
Curto Prazo	4.396	4.396
Longo Prazo	26.379	30.775
Total	<u>30.775</u>	<u>35.171</u>

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

A Companhia possui ações judiciais de natureza trabalhista e cível em diversas fases do rito processual, cuja expectativa de saída de recursos é "provável", conforme informado pelos assessores jurídicos.

Provisão para Contingências	31/12/2018	31/12/2017
	Ativo	Passivo
Ações - expectativa possível	0	382
Ações - expectativa provável	160	160
	<u>160</u>	<u>0</u>
		<u>678</u>

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS**Obrigações Fiscais**

A Companhia não tem contingências fiscais, sendo que os valores devidos são referentes ao movimento normal, incidentes sobre as apurações e recolhimento mensais da rotina operacional.

Obrigações Sociais

As provisões de férias e encargos (INSS e FGTS) são apropriadas mensalmente à razão de 1/12 avos a partir da admissão.

A partir de 2015 foi aprovada a Política de Participação no Lucro e Resultado, denominada PLR. Dentre as regras, foram estabelecidos índices de realização de metas a serem alcançadas durante o decorrer do ano, sendo:

- Indicadores Econômicos
 - Margem de contribuição (R\$)
 - EBTIDA
 - Investimentos
- Indicadores de Mercado
 - Volume de vendas não térmico m³/ano
- Indicador de Operação
 - Diferença de medição total limitada em + ou (-) que 2 %
 - Extensão de Rede (km)

O cálculo é realizado a partir do Lucro Líquido verificado pela empresa, após o lançamento dos tributos incidentes sobre o lucro, excluídos quaisquer lançamentos relativos à reversão de juros sobre capital próprio e reversão de incentivos fiscais, e antes de considerar os efeitos no resultado da própria PLR.

Em 2018 foram atingidos os índices de realização das metas previstas, portanto foi registrado o valor de R\$ 533 mil de PLR, sendo R\$ 45 mil para PL aos Diretores e R\$ 488 mil para PR dos funcionários.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social ao final de 2018 está representado por 12.775.000 ações nominativas sem valor nominal, sendo 4.258.333 ordinárias e 8.516.667 preferenciais assim distribuídas.

Quantidade de Ações Ordinárias e Preferenciais	%	OR	PR	31/12/2018	31/12/2017
Governo do Estado de MS	51%	2.171.750	4.343.500	6.515.250	6.515.250
Petrobras Gás S/A - GASPETRO	49%	2.086.583	4.173.167	6.259.750	6.259.750
	100%	4.258.333	8.516.667	12.775.000	12.775.000

Lucro Líquido apurado em R\$ mil	12.736	15.208
Lucro Líquido por ação em R\$ mil	0,9969	1,1905

a. Capital

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento do dividendo mínimo, cumulativo, de 6%, calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ação, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição dos dividendos obrigatórios, se este for superior ao mínimo;
- Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia;
- Participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes.

b. Reserva de Capital

Não há Reserva de Capital constituída.

c. Reserva Legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, a constituição da reserva legal foi na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital e tem como objetivo preservar a integridade do capital e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. O valor da Reserva Legal (5%) do lucro do ano, atingiu o limite de 20% do capital social correspondente a R\$ 2.555.

d. Dividendos

É assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo mínimo de 25%, disposição essa contida na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio sobre os quais há incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, exceto para o acionista imune, Estado de Mato Grosso do Sul. Os juros sobre o capital próprio são contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pelas normas contábeis.

Os Dividendos obrigatórios e adicionais foram pagos da seguinte forma:

Sócios	%	25% Dividendos			Total
		JSCP	Obrigatório	Adicionais	
Governo do Estado de MS	51%	529	1.074	4.655	6.258
Petrobras Gás S/A - GASPETRO	49%	509	1.032	4.472	6.013
		1.038	2.106	9.127	12.271

Os 75% referente aos dividendos adicionais propostos, no valor de R\$ 9.127, foram registrados no Patrimônio Líquido - PL, sendo R\$ 4.655 para o Governo do Estado de MS e R\$ 4.472 para Gaspetro, em conta com o mesmo nome, para a assembleia deliberar a respeito de sua destinação.

e. Lucros e/ou (Prejuízo) Acumulado

Com a adoção dos critérios legais para análise do valor recuperável do ativo, e sua aplicação em 2008, houve significativo impacto contábil no Patrimônio Líquido, em vista da baixa dos ativos referente ao Ramal de gás natural instalado em Corumbá (35 km) no valor de R\$ 29.090.

Em 2018 o Lucro apurado foi de R\$ 12.736.

16. RECEITA BRUTA E RECEITA/CUSTO DE CONSTRUÇÃO

a. A receita bruta é formada por valores relativos ao fornecimento bruto de gás:

Receitas	31/12/2018	31/03/2017
Receita com venda de gás	506.537	482.906
Receita com venda de serviço	8.001	14.350
Receita Bruta	514.538	497.256
Dedução incidentes sobre vendas		
(-) ICMS	(59.756)	(55.440)
(-) ISS	(400)	(717)
(-) PIS	(6.276)	(3.955)
(-) COFINS	(28.908)	(18.217)
(-) Vendas canceladas	(1.091)	-
(-) Descontos incondicionais	(460)	-
Soma das deduções	(96.891)	(78.329)
Receita Líquida R\$ mil	417.647	418.927

b. A Receita e Custos de Construções são apresentados para atender ICPC 01 (R1) A orientação OCP 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção.

Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o melhor custo para realização das obras. Desse modo, a construção se apresenta para a MSGÁS integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural.

A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, da Orientação OCP 05 - Contratos de Concessão, da NBC TG 17 - Contratos de Construção e da NBC TG 30 - Receitas. Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, mas as transações de onde fruirão os benefícios não podem ser mensuradas confiavelmente, pois os clientes não têm consumo fixo de gás.

	31/12/2018	31/12/2017
Receita de Construção	12.597	8.422
Custo de Construção	(12.597)	(8.422)
Receita Líquida	-	-

c. Despesa por Função e Natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do período por função, conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

Despesas por função apresentada no DRE	31/12/2018	31/12/2017
Custos	373.078	368.213
Despesas administrativas e gerais	46.346	36.948
	419.424	405.161
Despesas por natureza	31/12/2018	31/12/2017
Compras de gás	352.599	347.800
Custo de operação e manutenção	6.424	7.019
Amortização	14.055	13.393
Despesas com pessoal	19.238	17.604
Despesas com materiais e serviços	387	763
Outras despesas operacionais	26.721	18.582
	419.424	405.161

17. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

18. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e as respectivas apropriações de receitas e despesas, contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

ANEXO II - Relatório dos Auditores Independentes**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

AOS ADMINISTRADORES E AOS CONSELHEIROS DA COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS MATO GROSSO DO SUL - MS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul - MSGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, valor adicionado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul - MSGÁS, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Handwritten signature or initials.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da **MSGÁS**, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da **MSGÁS**. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma Técnica e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores Correspondentes

As demonstrações contábeis da **Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul - MSGÁS**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por nós e emitimos o relatório em 16 de março de 2018 com opinião sem ressalva sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.


JF

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de Março de 2019.


MACIEL AUDITORES S/S
CRC/RS 5.460/O-0 - T - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
CRC/RS-071505/O-3 - T - SP
Sócio Responsável Técnico


LUCIANO GOMES DOS SANTOS
CRC RS - 59.628/O-2 - S - SP
Sócio Responsável Técnico

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

JF

ANEXO III - Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO SOCIAL DE 2018

O Conselho Fiscal da **COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS**, em conformidade com as atribuições dispostas no Art.163, da Lei 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras, o Relatório Integrado da Administração e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

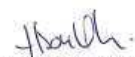
Com base nos documentos examinados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes da Maciel Auditores S/S, relativo ao exercício de 2018, datado de 11 de março de 2019, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, e a manifestação favorável ao encaminhamento à AGO-E do Conselho de Administração em sua 157ª Reunião, o Conselho Fiscal aprovou, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da MSGÁS.

Nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente parecer, que após lido, vai por todos assinado.

Campo Grande - MS, 26 de março de 2019.


Paulo José Dietrich
Conselheiro Fiscal


Claudia Monteiro Dias
Conselheira Fiscal


André Luis Soukaf de Oliveira
Presidente do Conselho Fiscal